

Palmeira das Missões, 28 de Outubro de 2015.

Ilmo Srs:

Na qualidade de coordenador do grupo temático de revisão da agenda estratégica da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno do MAPA e após reunião realizada em Curitiba, na sede da OCEPAR, em 07 de outubro de 2015, venho, pelo presente, elencar os pontos da agenda identificados como prioritários em curtíssimo, médio e longo prazos para o efetivo desenvolvimento desta cadeia tão importante no cenário nacional:

1- POLÍTICAS PÚBLICAS

- a- Estabelecer uma política de, no mínimo, 5 anos com a inclusão de uma fórmula de estabelecimento de preço mínimo para o trigo de acordo com o levantamento de custo de produção efetivo e real;
- b- Garantir crédito de custeio da produção baseado no efetivo custo real de produção da cultura;
- c- Aperfeiçoamento dos programas mitigadores de risco (Proagro e seguro agrícola) que contemplem a real proteção financeira do produtor e a qualidade da safra;
- d- Aperfeiçoamento da política de garantia de preços mínimos (PGPM), principalmente a desburocratização dos programas de subvenção de PEP e PEPRO;
- e- Recursos para o financiamento para construção de unidades armazenadoras de modo que os moinhos possam ter acesso a linha de financiamentos com prazo e juros iguais aos oferecidos ao produtor para todo o empreendimento (obra civil e estrutura de armazenamento).

2- MECANISMOS ALTERNATIVOS DE COMERCIALIZAÇÃO

- a- Inclusão do trigo na bolsa de mercadorias e futuro.

3- QUALIDADE

- a- Revisar a classificação do trigo e adequá-la a classificação internacional;
- b- Ter um órgão regulador para monitorar o desempenho de cultivares visando desvincular a classificação dos obtentores;
- c- Perseguir **urgentemente** a revisão da instrução normativa da ANVISA quanto a micotoxinas visando atender aos interesses do produtor e dos moageiros brasileiros;
- d- Incentivar o programa de segregação da produção.

4- PESQUISA

- a- Estímulo à pesquisa oficial visando o desenvolvimento de variedades aptas para cultivo no centro oeste e cerrado (Trigo Tropical), com orçamento garantido para, no mínimo, 5 anos de pesquisa.

5- MERCADO EXTERNO

- a- Incentivo à exportação de farinha de trigo e derivados;
- b- Adoção de mecanismos para a suspensão da importação de farinha subsidiada provenientes de países membros do Mercosul ou outros com subsídios na origem;

- c- Em relação à tarifa externa comum (TEC) estabelecer antecipadamente parâmetros, data de início e volume de importações em casos de escassez de oferta de trigo nacional para panificação.

6- CABOTAGEM

- a- Revisão da lei da cabotagem de modo a permitir levar trigo do Sul para o centro e o norte e nordeste do Brasil com navios de bandeira estrangeira.

É importante observar que estas medidas somente serão perseguidas e poderão ter sucessos se tivermos alguém com dedicação exclusiva, por exemplo, um secretário executivo, remunerado pela cadeia, a exemplo de outros seguimentos, visto que, por mais que o trabalho desenvolvido pelo secretário de nossa Câmara seja elogiável, ele não tem condições de se dedicar integralmente as nossas demandas uma vez que ele assessora e apoia outras Câmaras, além de ser funcionário do governo, o que gera um conflito de interesses.

De maneira geral, estes pontos foram os elencados como PRIORITÁRIOS dentre aqueles identificados na última versão da agenda estratégica formulada pela Câmara Setorial em 2010, e a partir de agora estão passíveis de críticas e ou sugestões para que na próxima reunião da Câmara, a realizar-se em 05/12/ 2015, possamos ter o aval de todos os componentes e seguir na busca de soluções que congreguem todos os interesses.

Atenciosamente,

Hamilton Guterres Jardim

Ilmo Srs.
Membros da Câmara Temática das Culturas de Inverno do MAPA
Brasília-DF